

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E SEUS DESAFIOS EM COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO NO OESTE CATARINENSE¹

Rosi Maria Prestes², Fernando Delavy³.

¹ Projeto de Pesquisa realizado no curso de Administração da FAI Faculdades de Itapiranga SC

² Doutoranda em Educação nas Ciências. Professora da FAI Faculdades de Itapiranga-SC

³ Administrador. Egresso da FAI-Faculdade de Itapiranga-SC.

1 INTRODUÇÃO

A responsabilidade socioambiental vem sendo assunto de pauta de muitas organizações, o que representa um avanço muito positivo tendo em vista que é possível vivenciar – com o passar das últimas décadas, diferentes ideias de produzir e de gestão das empresas. Porém, a que prevaleceu desde os tempos da segunda revolução industrial, quando começou a produção em massa, até poucos anos atrás era a de produzir o máximo possível com o menor custo possível, sem estar efetivamente se preocupando com o uso desenfreado dos recursos naturais ou com os danos causados ao meio ambiente pelos resíduos provenientes da produção. (ROCHA, 2001)

De acordo com Frantz (2015), a cooperação vem acompanhando todo o período histórico do homem. Desde a época primitiva, o homem se utilizava da cooperação para manter-se vivo e alcançar seus objetivos. As cooperativas sempre mantiveram perto da sociedade desenvolvendo um importante papel social, econômico e ambiental, pois seu principal foco está em unir forças para uma causa maior, desenvolver seus associados, trazer qualificação e introduzir melhores práticas para o setor de atuação.

Releva-se a importância de estudar as Cooperativas de Produção, entidades estas do Terceiro Setor, devido a sua significativa participação econômica no mercado local e regional do município em estudo. Neste sentido, considerando a proporção do mercado que as Cooperativas de Produção abrangem, torna-se importante para a sociedade conhecer as práticas de responsabilidades socioambientais desenvolvidas por elas, traçando desta forma um perfil de fácil compreensão e entendimento da comunidade local e regional.

Considerando o exposto, este estudo tem o intuito de entender como ocorre a responsabilidade social em Cooperativas de Produção, no Oeste Catarinense.

2 PROCEDIMENTOS METOLÓGICOS

A abordagem quantitativa considerada uma pesquisa empírica na qual há uma forte influência da matemática. Destaca-se que neste método o pesquisador não poderá influenciar com suas ideias no transcorrer do trabalho. (MORESI, 2003). Quanto aos objetivos é uma pesquisa descritiva, que conforme Gil (2010) são aquelas que possuem como sua preocupação central a identificação dos fatores que contribuem ou determinam a ocorrência dos fenômenos. Conforme o autor, esta é a forma de pesquisa mais condizente com a realidade, pois traz à tona a razão, e o porquê das coisas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Para a coleta de dados primários, optou-se por realizar uma survey (questionário). Segundo Gil (2010), as pesquisas deste tipo buscam por meio de realização de um questionamento direto as pessoas, identificar comportamentos. Portanto, como estratégia de pesquisa, optou-se por um estudo quantitativo. Segundo Moresi (2003) pesquisa quantitativa é aquela em que é feito um levantamento, onde se faz uma interrogação direta de pessoas sobre algum assunto, por meio, normalmente, de um questionário.

Cabe destacar que existem aproximadamente 815 associados nas Cooperativas em Estudo. Foram enviados 210 questionários e obteve-se 82 questionários válidos, que corresponde a 10% da população em estudo. Já quanto aos gestores, foi encaminhado um questionário para cada responsável pelas Cooperativas e ambos retornaram os mesmos preenchidos corretamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas afirmações expostas pelos gestores, é possível constatar que algumas práticas de responsabilidade social são realizadas nas Cooperativas. Torna-se essencial destacar que por serem Cooperativas, as mesmas possuem obrigatoriedade legal de realizá-las. Como explana a Lei no 9.790, de 23 de março de 1999, esta que regulamenta as Cooperativas e as obriga a promoção da assistência social; promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; promoção gratuita da educação, dentre outras. Ficou evidenciada nas falas dos gestores, que as principais ações sociais realizadas nas Cooperativas são em forma de doação em dinheiro, doação de produtos da empresa e doação de alimentos

A pesquisa revelou que a doação de dinheiro representa 25% de todas as ações, acompanhada de doação de produtos e doação de alimentos, percebe-se que não houve registro de trabalho voluntário ou empréstimo do espaço da empresa, de acordo com resultado desta pesquisa estas práticas não fazem parte da rotina das cooperativas.

Estes resultados vêm ao encontro das pesquisas realizadas pela Gerencia de Estudos Setoriais (GESET, 2001) que realizou um estudo semelhante em nível de Brasil, o qual apontou dentre outras doações em dinheiro e em alimentos como práticas frequentes nas instituições do terceiro setor. A pesquisa concluiu também que existem diversos obstáculos que dificultam a atuação das mesmas.

Considerando a importância do contexto social das Cooperativas, foram levantados os principais beneficiados com as ações sociais desenvolvidas pelas mesmas. Os principais beneficiados com as ações desenvolvidas pelas cooperativas são as Instituições de caridade e as Organizações Comunitárias. Entretanto, apenas 01 gestor afirmou que as ações de responsabilidade social na Cooperativa acontecem de forma contínua. O outro gestor destacou que as ações ocorrem somente uma vez ao ano.

Dias (2006) ressalta que para uma empresa seja socialmente responsável, não é o suficiente apenas cumprir com suas obrigações jurídicas, mas investir também em seu capital humano, no entorno e nas relações com os seus interlocutores. E neste viés, auferiu-se aos gestores como ocorrem as ações sociais realizadas pelas Cooperativas. As ações sociais em sua grande maioria são desenvolvidas em parceria com outras entidades locais, estabelecendo redes, e desta forma, uma sinergia com outras atividades. Ressaltando ainda que uma das cooperativas frequentemente desenvolvem seus projetos em parceria com outras entidades.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

No que tange aos funcionários, verificou-se que as Cooperativas de Produção em estudo, atuam além do exigido por lei, o que indica a presença de uma cultura que se preocupa com o bem estar de seus funcionários, a formação e o desenvolvimento dos mesmos. As principais ações desenvolvidas são: capacitações, cursos, fundo rotativo e treinamentos.

Conforme os gestores das Cooperativas, as maiores dificuldades para o desenvolvimento das ações de responsabilidade social estão ligadas a questões financeiras (50%) e a falta de incentivos por parte do poder público (50%).

Os resultados corroboram com as pesquisas realizadas por Chaves, Roxa e Vierira (2009), os quais buscaram investigar as possibilidades e os limites das ações de responsabilidade social em organizações cooperativas. Os autores obtiveram como resultado a dificuldade de conciliar resultados econômicos com políticas sociais. Destacam ainda que para garantir sua sobrevivência, as Cooperativas veem buscando cada vez mais praticas semelhantes às adotadas por empresas, e ressalta que a sobrevivência da cooperativa é o principal fator para atingir seu objetivo social. Este estudo apontou claramente o papel social das cooperativas e também suas dificuldades fruto de uma cultura com pouco incentivo e inserção das práticas cooperativistas nas escolas e na formação em geral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se uma atuação positiva quanto aos quesitos de responsabilidade social, porém, tem muito para agregar ainda, ficam evidentes algumas deficiências sendo que num parâmetro geral cerca de 25% dos associados não percebem a atuação das cooperativas nesse quesito, nota-se também que as mesmas vão além do exigido pela legislação no que tange este quesito, porém cabe destacar que as práticas precisam ser aprimoradas de modo a entender todas as necessidades dos associados, colaboradores gestores e da sociedade em geral.

Por último buscou-se levantar a sustentabilidade ambiental através da forma de atuação das cooperativas de produção, podemos analisar a atuação das cooperativas de Itapiranga como sendo razoavelmente boa sendo que conta com aprovação de 76% dos associados, , ressaltando que há muito a ser feito ainda tendo em vista as obrigações legais e morais para com a sociedade e associados.

Deste modo, conclui-se que, as cooperativas de produção do Oeste Catarinense, demonstram interesse pela responsabilidade socioambiental, desenvolvem projetos e estão destinando corretamente seus resíduos, considerando o aspecto legal, percebe-se que muitos projetos e ações são desenvolvidas pela sua obrigatoriedade legal, para ter acesso a financiamentos, renovação de licenças e liberação de alvará. Em suma a atuação socioambiental é perceptível na rotina das cooperativas, porém existem muitos pontos a serem exploradas e melhoradas a fim de atender todas as necessidades e anseios da comunidade a qual esta inserida.

5 PALAVRAS-CHAVE: Compromisso social; sustentabilidade; educação cooperativa.

REFERÊNCIAS

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

ALVES, José Eustáquio Diniz. A Terra no limite. Artigo Especial Sustentabilidade 12/2010. Disponível em <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/terra-limite-humanidade-recursos-naturais-planeta-situacao-sustentavel-637804.shtml>> Acesso em 20 abr. 2015.

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 196p.

FELIX, Vagner de Souza; SANTOS, Joel Silva dos. Gestão ambiental e sustentabilidade: um estudo de casos múltiplos no setor hoteleiro de João Pessoa/PB. REGET/UFMS, v.10, n.10, p. 2185-2197, JAN-ABR, 2013. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reget/article/view/7855/pdf>>. Acesso em 27 abril.2015.

FRANTZ, Cristiane Mesquita. A contribuição do cooperativismo de Crédito para a eficiência econômica e eficácia social. Disponível em <http://www3.pucrs.br/pucrs/files/uni/poa/direito/graduacao/tcc/tcc2/trabalhos2006_2/cristiane.pdf> Acesso em 20 abr. 2015.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos .Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. - 5. ed. – São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Ailton Ribeiro de. Gestão Ambiental: um estudo em pequenas e médias indústrias de Lagarto e Itaporanga D. Ajuda Sergipe. 29/03/2015. Disponível em: <<http://200.17.141.110/pos/prodema/files/dis2005/AILTONRIBEIRO.pdf>>.

ROCHA, Jefferson Marçal da. Sustentabilidade em questão: Economia, sociedade e meio ambiente. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

SOARES, André Filipe. Responsabilidade Social nas ações das filiadadas à associação das micro e pequenas empresas de Balneário Camboriú. Disponível em <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Andre%20Filipe%20Soares.pdf>> Acesso em 20 abr. 2015.